

# **BRASIL: REFORMA DA PREVIDÊNCIA E PERSPECTIVAS ECONÔMICAS**

**SEMANA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA - CNseg**

**PROF. LUIZ ROBERTO CUNHA - PUC-RIO**

**PROPOSTA REFORMA FENASEG BASEADA APRESENTAÇÃO**

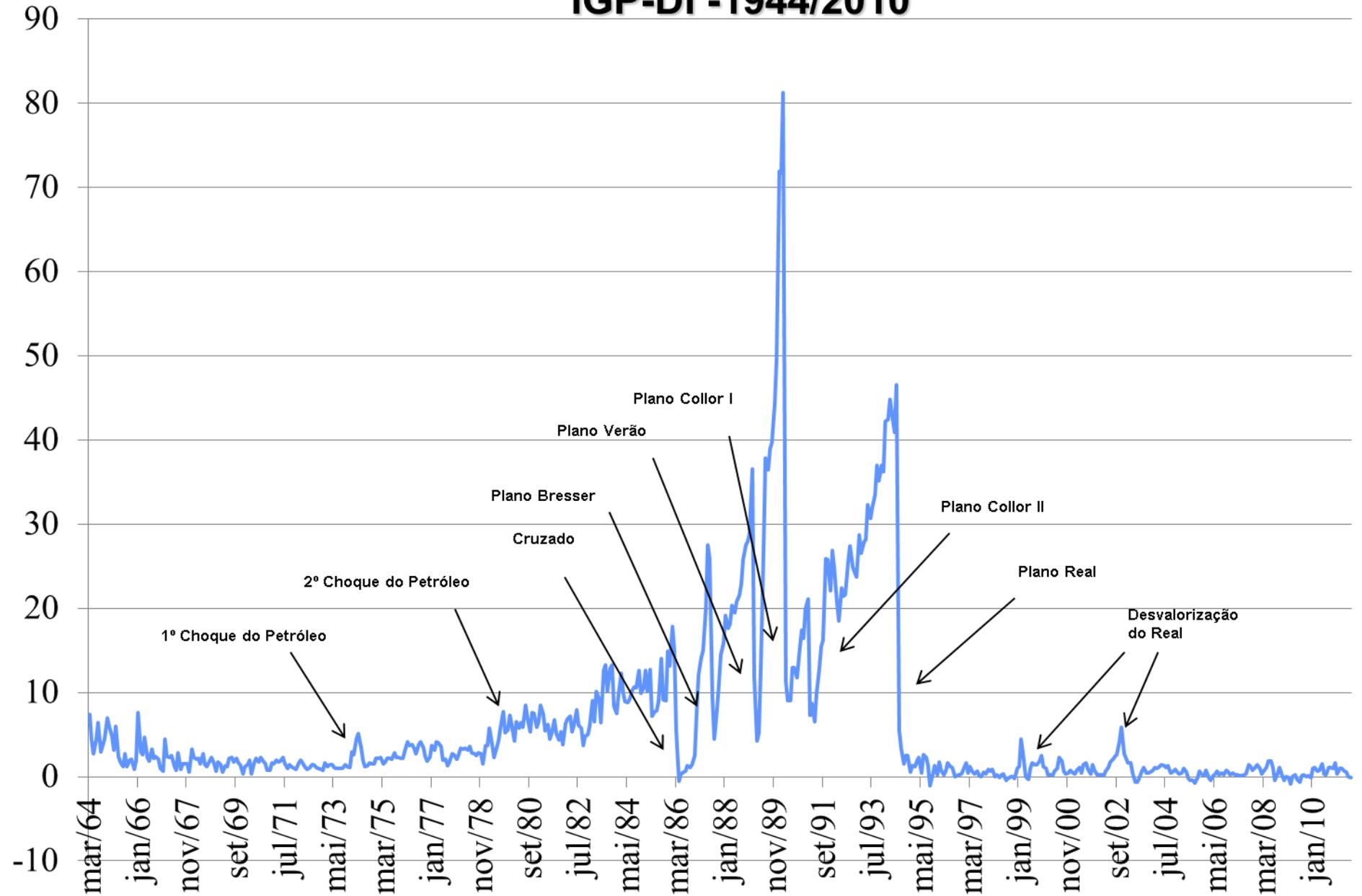
**PROF. HELIO ZYLBERSTAJN – FEA/USP E FIPE**

**MAIO 2019**

# EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO

## IGP-DI -1944/2010

(%) MENSAL



# **I. BRASIL – DE ONDE VIEMOS**

**1. ANOS 80 INFLAÇÃO MUITO**

**ALTA = ECONOMIA**

**DESORGANIZADA E RENDA**

**CONCENTRADA**

**2. DE 1986 ATÉ 1994 5 PLANOS**

**ESTABILIZAÇÃO FRACASSADOS ATÉ**

**PLANO REAL**

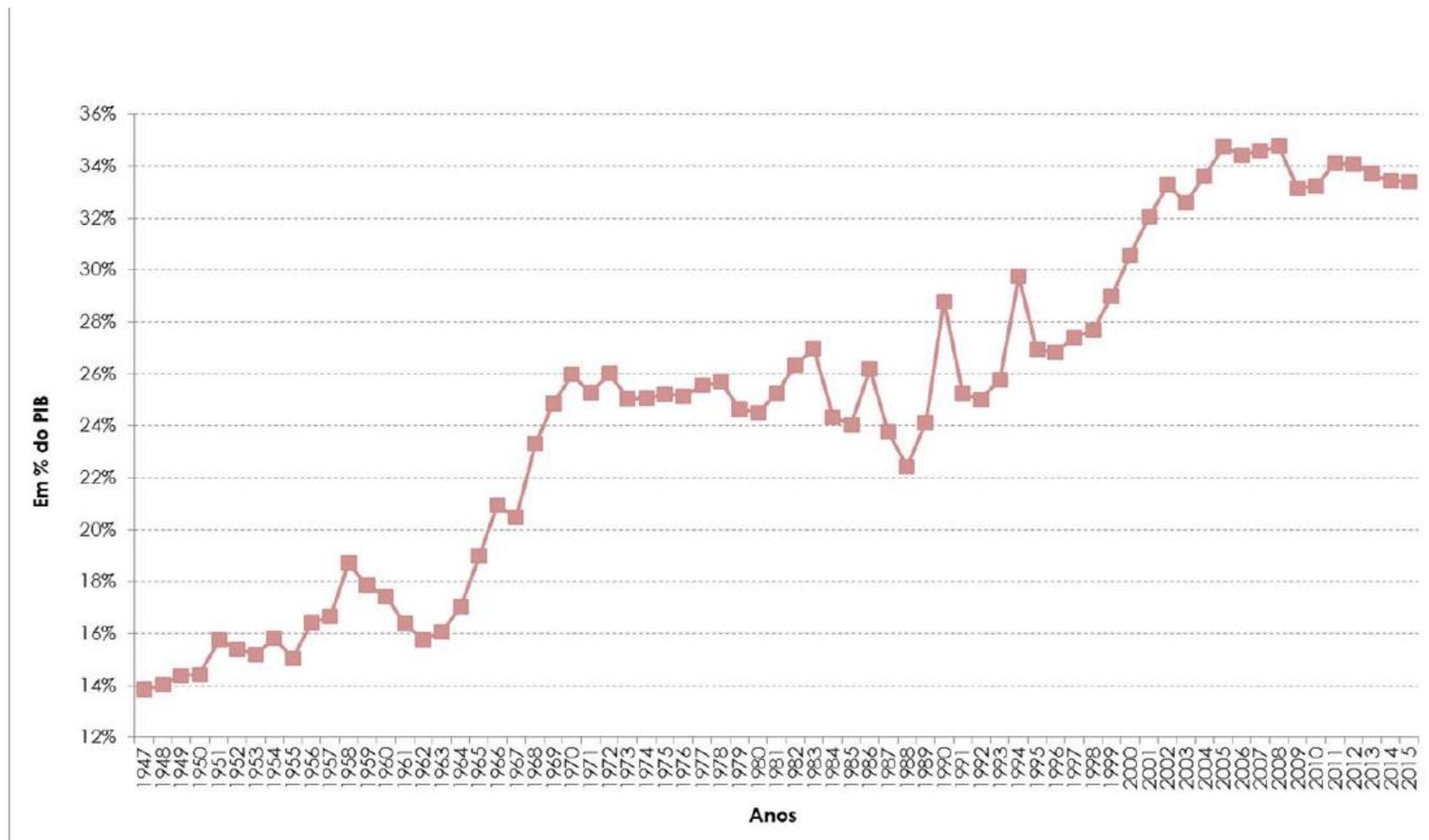
# **I. BRASIL – DE ONDE VIEMOS**

**3. NO PERÍODO INFLAÇÃO ALTA SALÁRIOS, APOSENTADORIAS E PENSÕES, OU SEJA PRINCIPAL ITEM DESPESA PÚBLICA, ALÉM DOS JUROS REAIS, TINHAM GRANDES PERDAS COM INFLAÇÃO (PERDA EM TERMOS REAIS...)**

# **I. BRASIL – DE ONDE VIEMOS**

**4. COM REDUÇÃO INFLAÇÃO, FORTE  
AUMENTO CARGA TRIBUTÁRIA  
PERMITE ESTADO BRASILEIRO  
(FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL)  
SOBREVIVER SEM CRISE FISCAL, MAS  
TAXA JUROS REAL ELEVADA NÃO  
GARANTE CRESCIMENTO  
ECONÔMICO SUSTENTADO...**

# CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA % PIB DE 1947 A 2015.....



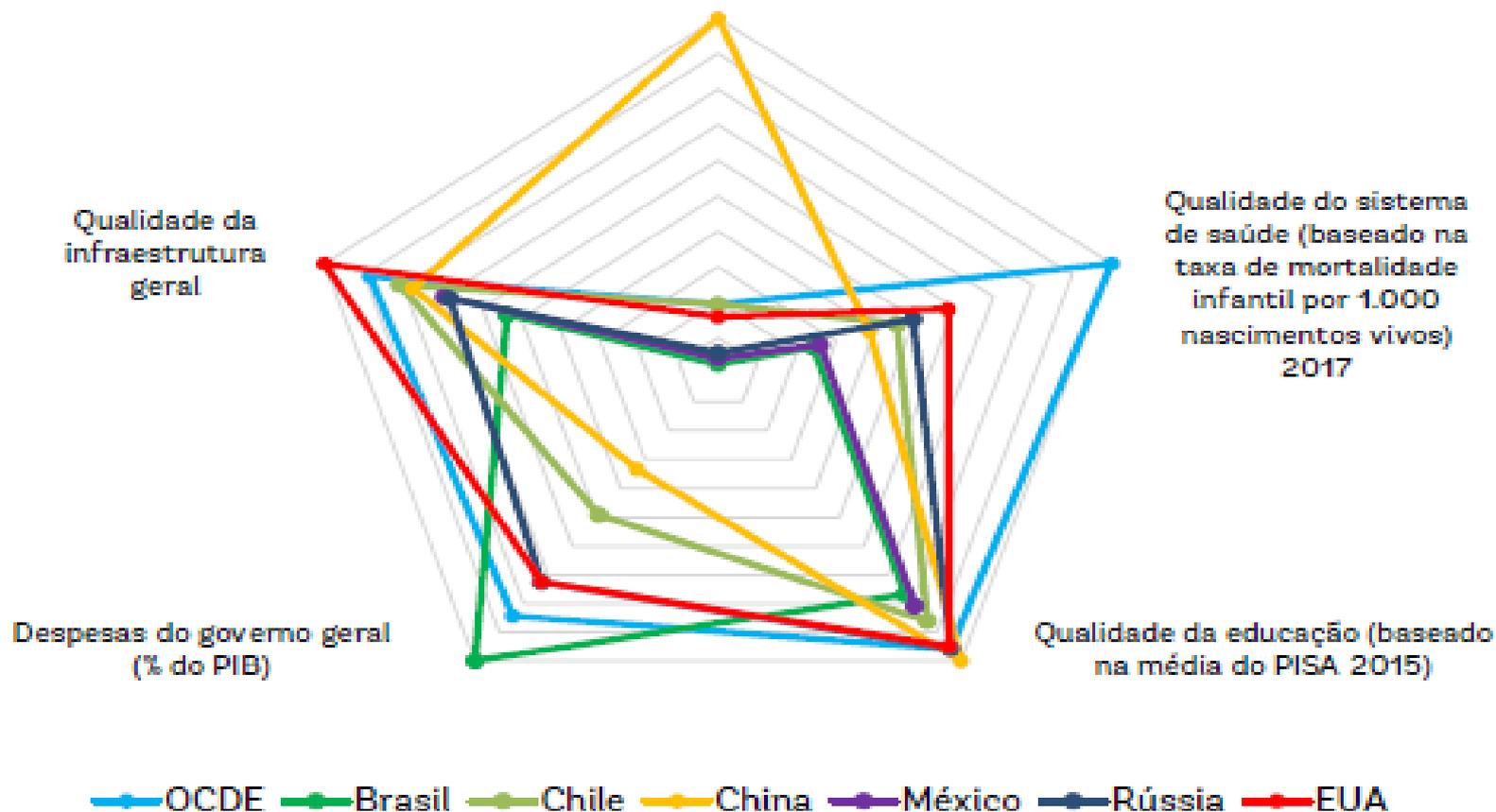
# **BRASIL – DE ONDE VIEMOS**

**5. A PARTIR 2010, COM CARGA TRIBUTÁRIA DE PAÍS DESENVOLVIDO E SERVIÇOS PÚBLICOS BÁSICOS (SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTES, INFRAESTRUTURA) DE BAIXA QUALIDADE PAÍS NÃO ACEITA MAIS AUMENTO NA CARGA TRIBUTÁRIA**

## O Estado brasileiro gasta mais do que os seus pares, mas alcança menos

Qualidade da segurança pública (baseado em homicídios intencionais por 100.000 habitantes) 2015

Fonte: Cálculos do Banco Mundial baseados no WDI, na OCDE e no FEM.



# **I. BRASIL – DE ONDE VIEMOS**

**6. MAS GOVERNOS NÃO ENFRENTAM  
DESAFIO REFORMAS ESTRUTURAIS...**

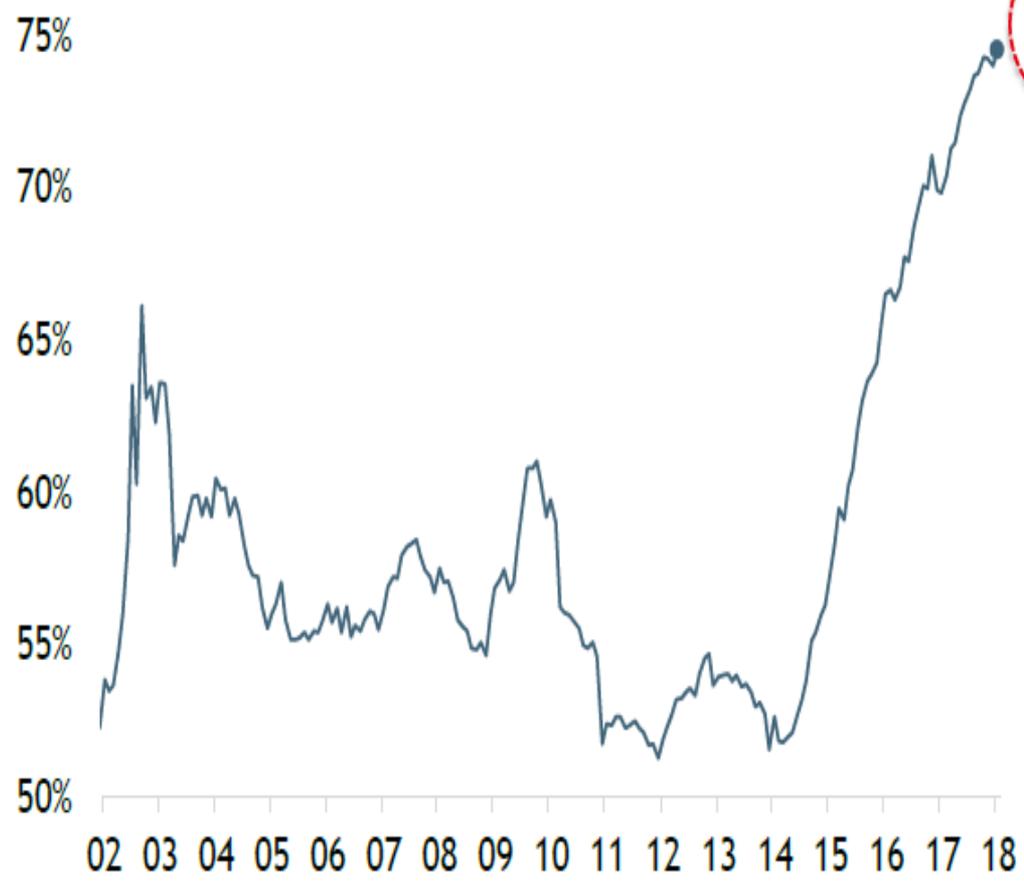
**7. RESULTADO: DÍVIDA INTERNA  
BRUTA CRESCE ACENTUADAMENTE...**

# Dívida bruta crescendo em ritmo acelerado

recuperação econômica com  
inflação baixa



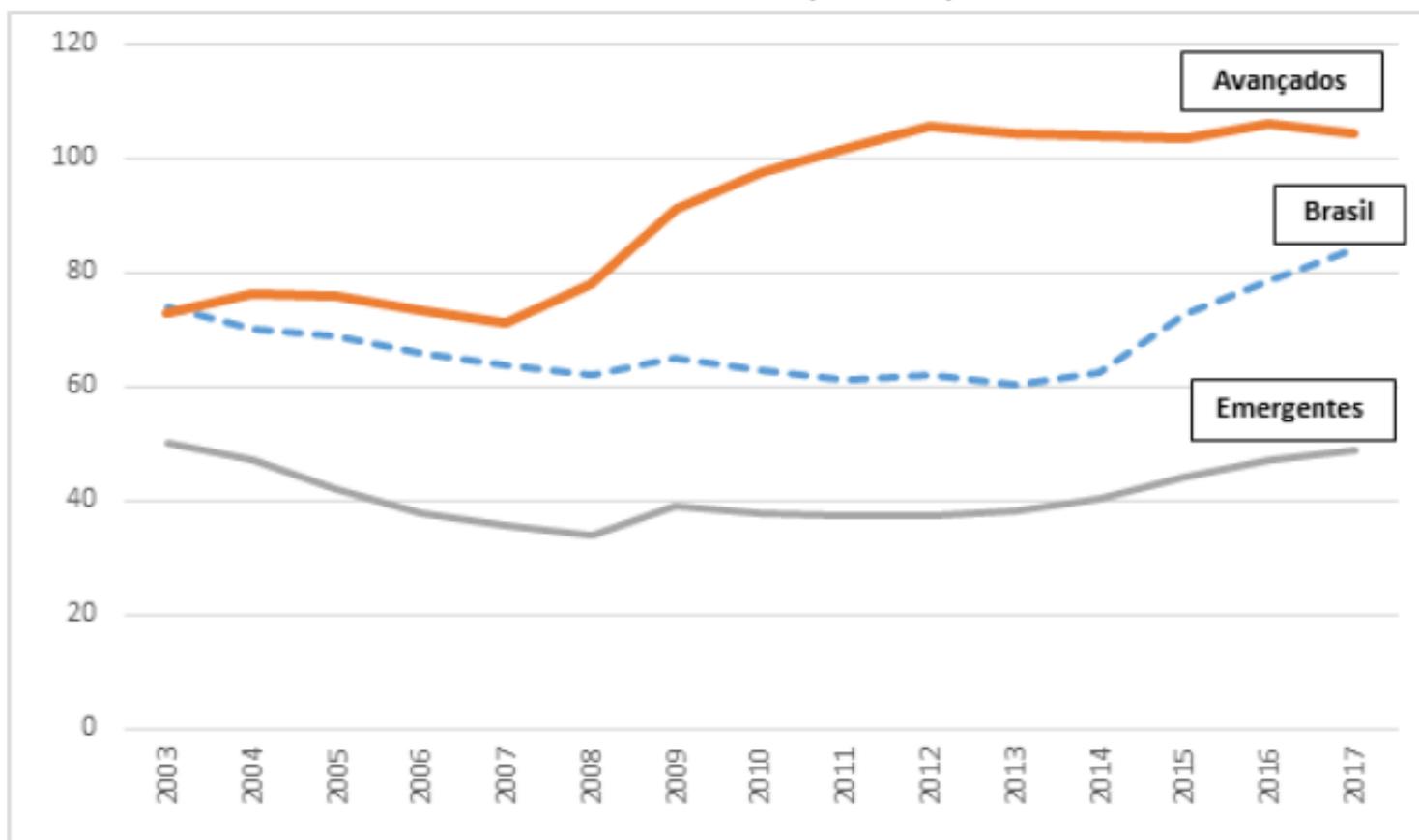
## Dívida Bruta | % GDP



75%

# Brasil x resto do mundo

DÍVIDA COMPARADA (% DO PIB)



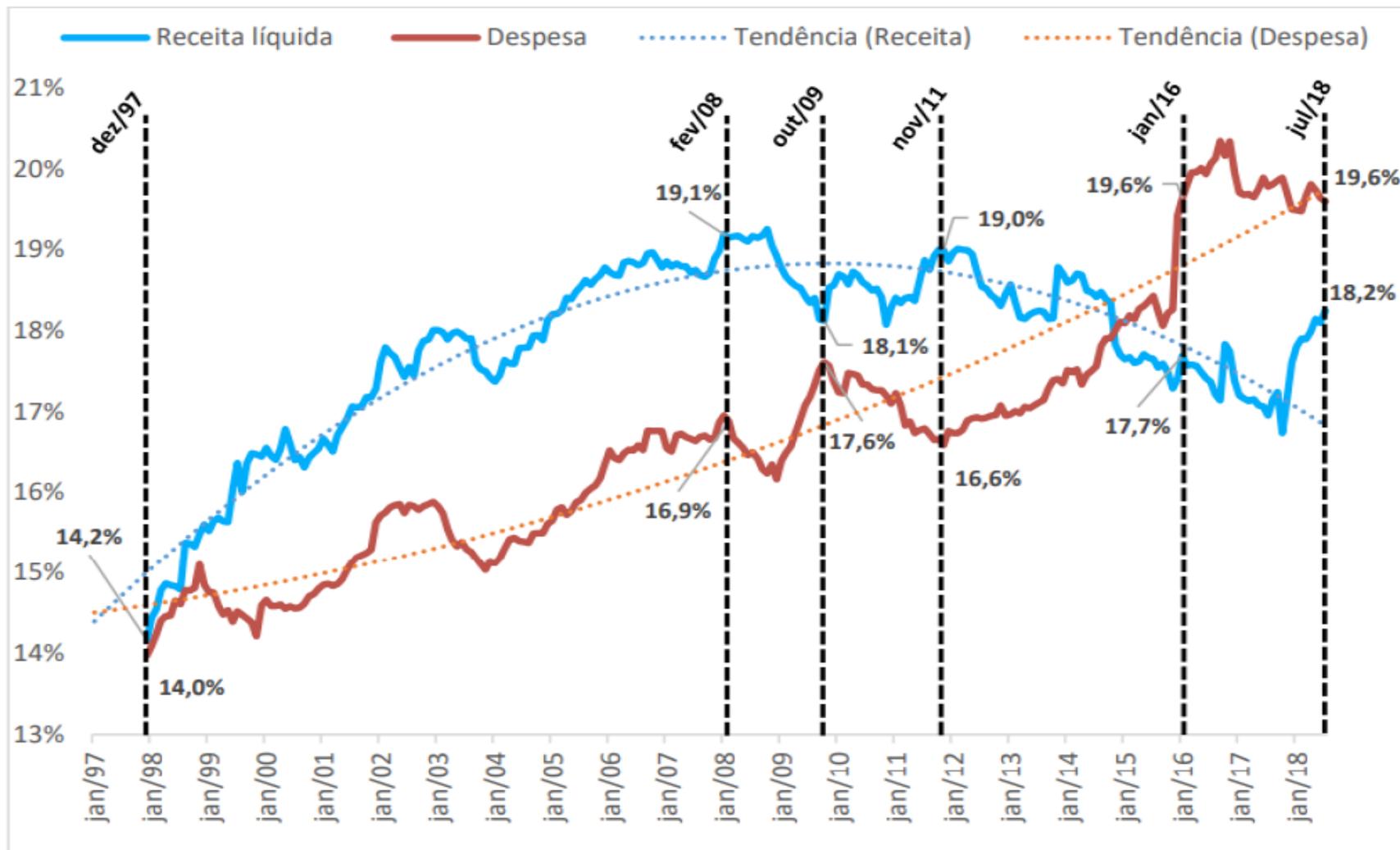
Fonte: FMI. Elaboração - IFI.

## **II. BRASIL – ONDE ESTAMOS**

### **1. DESEQUILÍBRIO FISCAL**

# Receitas e despesas

**Gráfico 8: Receitas líquidas e despesas totais do governo central acumuladas em 12 meses - % do PIB\***



## Orçamento público federal – gastos por função - % do PIB

Funções	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Varição entre 2008 e 2017 (pontos do PIB)
Previdência Social	7.8%	8.7%	8.4%	8.2%	8.3%	8.3%	8.4%	9.0%	9.7%	9.9%	2.2
Educação	0.9%	1.0%	1.2%	1.2%	1.4%	1.4%	1.6%	1.6%	1.7%	1.7%	0.8
Saúde	1.5%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.6%	1.7%	1.7%	1.7%	0.1
Assistência Social	0.9%	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	1.2%	1.2%	1.2%	1.3%	1.3%	0.4
Trabalho	0.7%	0.9%	0.8%	0.8%	0.9%	1.2%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	0.4
Defesa Nacional	0.7%	0.8%	0.8%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	0.7%	1.0%	1.0%	0.4
Judiciária	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	-0.1
Administração	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.4%	0.0
Agricultura	0.3%	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.5%	0.4%	0.3%	0.0
Transporte	0.3%	0.4%	0.5%	0.4%	0.4%	0.3%	0.4%	0.3%	0.3%	0.2%	-0.1
Segurança Pública	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	0.2%	0.0
Outros	1.2%	1.1%	1.1%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	-0.4
<b>Total</b>	<b>15.5%</b>	<b>17.2%</b>	<b>16.9%</b>	<b>16.4%</b>	<b>16.6%</b>	<b>17.0%</b>	<b>17.4%</b>	<b>17.9%</b>	<b>19.3%</b>	<b>19.1%</b>	<b>3.6</b>

Fonte: SIGA-Brasil. Elaboração – IFI.

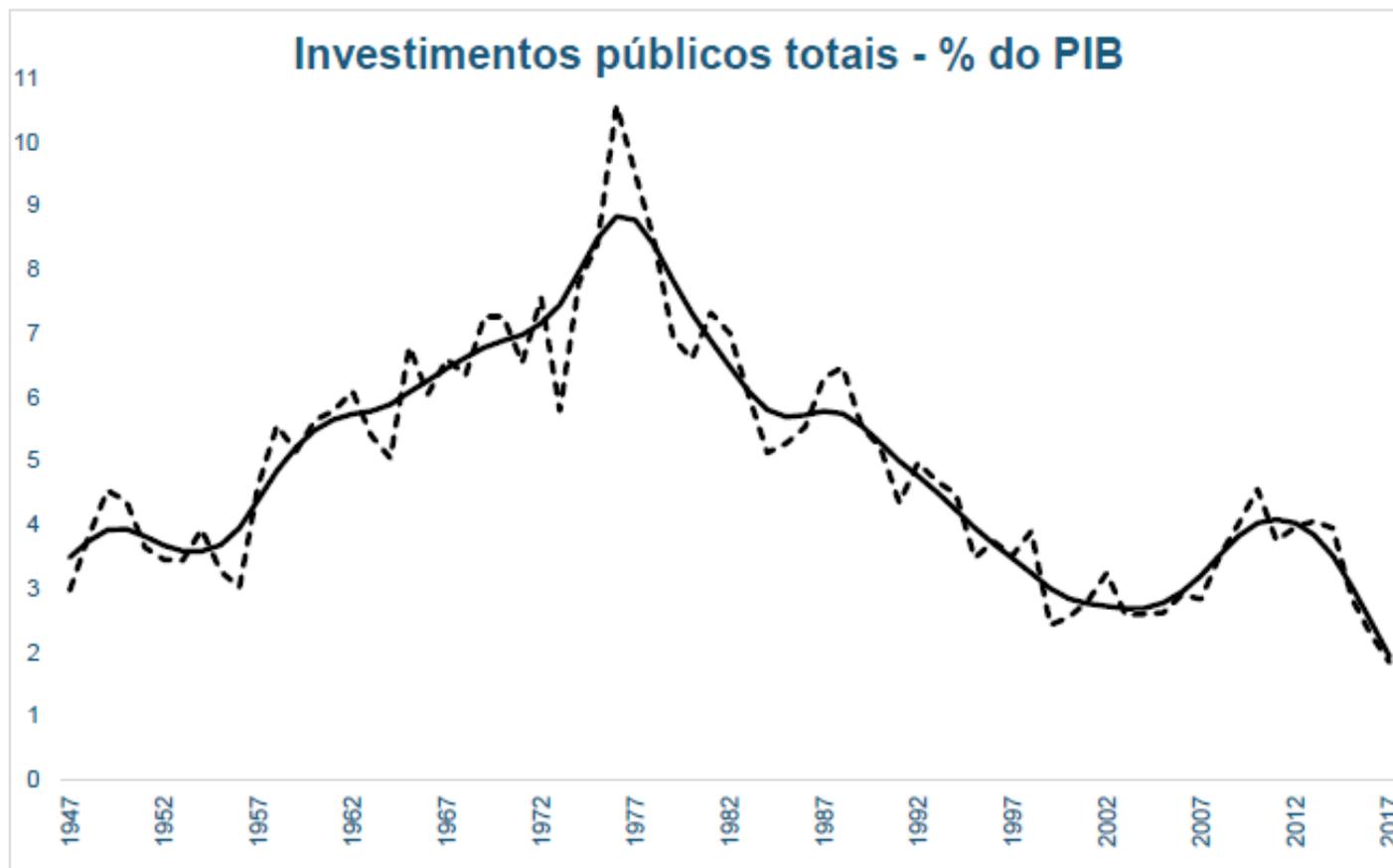
## RECEITA LÍQUIDA E COMPOSIÇÃO DO GASTO PÚBLICO FEDERAL EM 2017 (% DO PIB)

<b>I. Receita líquida</b>	<b>17.6%</b>
<b>II. Despesas primárias</b>	<b>19.5%</b>
II.1 Previdência - INSS	8.5%
II.2 Pessoal (ativo e inativo)	4.3%
II.3 Outras	2.8%
II.3.1 Seguro-desemprego	0.8%
II.3.2 Benefício de Prestação Continuada (BPC)	0.8%
II.3.3 Outras	1.2%
II.4 Despesas discricionárias	3.8%
II.4.1 Programa de Aceleração do Crescimento (PAC – investimentos)	0.5%
II.4.2 Outras	3.3%

3/4

Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração – IFI.

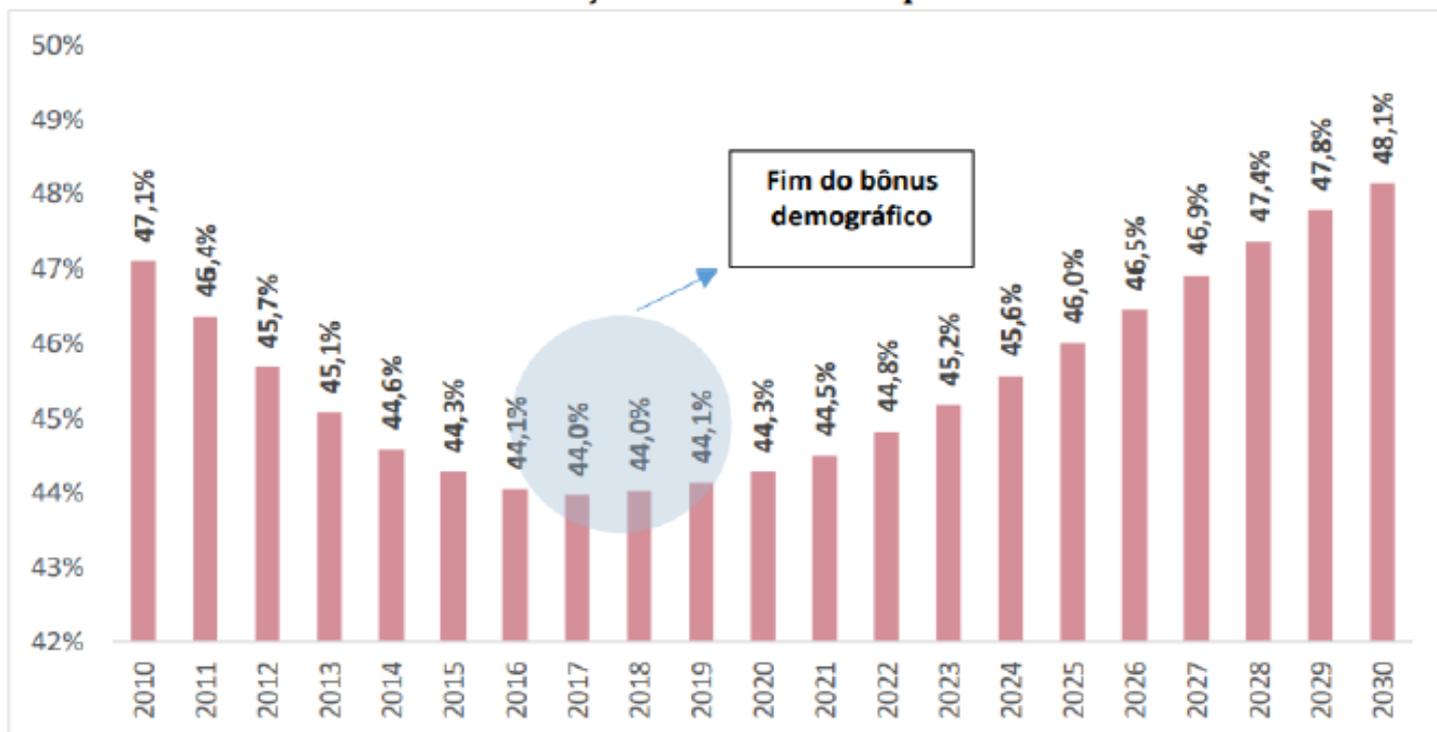
- Consequência do ajuste mal feito: investimentos nunca foram tão baixos...



Fonte: IPEA e IFI. Trabalho publicado pelo IPEA e atualizado pela IFI.

## **2. PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Gráfico 10: Evolução da razão de dependência\* - %**



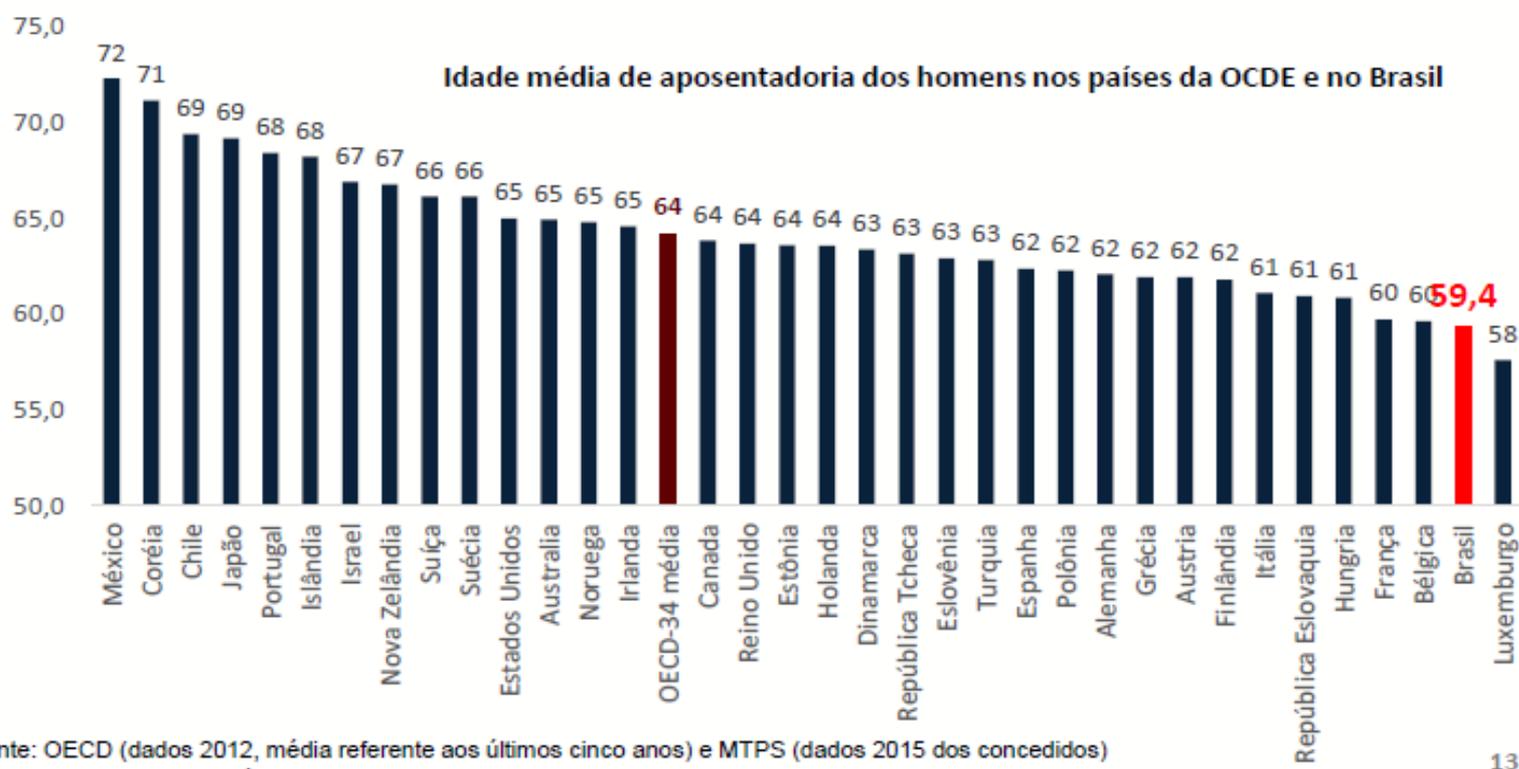
\* Razão entre o grupo composto por pessoas com 0 a 14 anos e com 65 anos ou mais e o grupo de 15 a 64 anos.

**Fonte: IBGE. Elaboração - IFI/Senado.**

## Modelo atual incentiva aposentadoria precoces

Aposentadorias especiais e por tempo de contribuição contribuem para que a idade média de aposentadoria no Brasil esteja entre as mais baixas do mundo.

Incentiva os trabalhadores a saírem do mercado de trabalho no ápice da sua capacidade produtiva



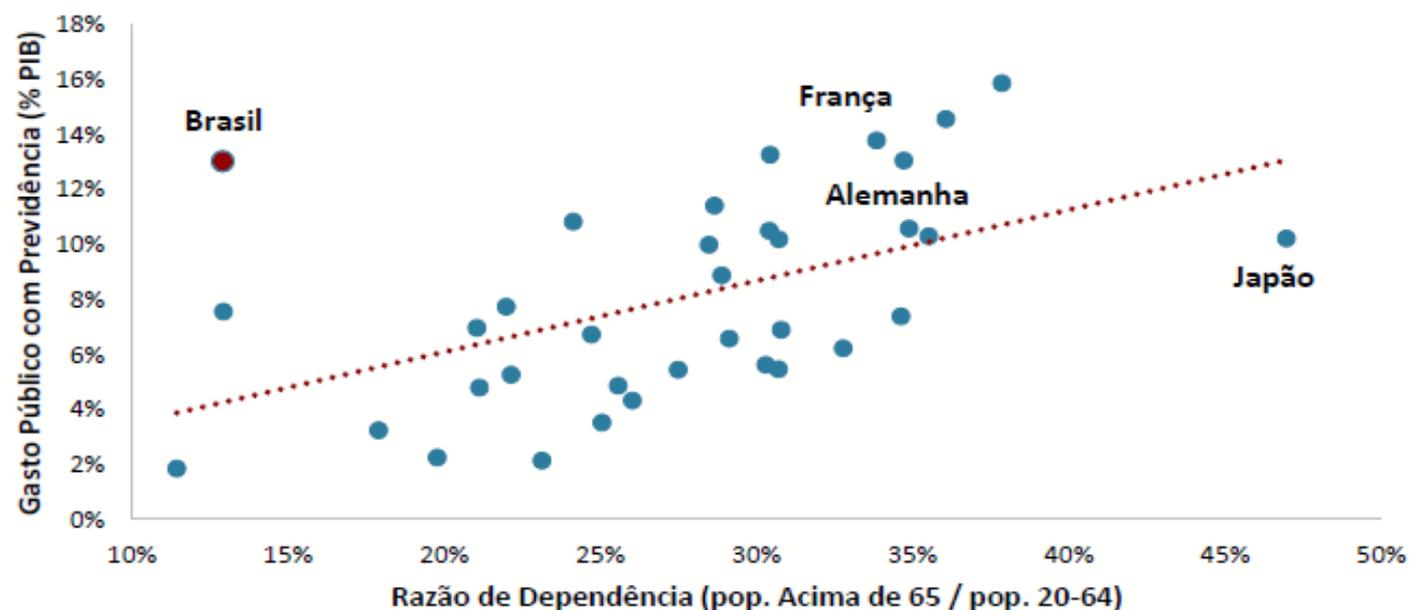
Fonte: OECD (dados 2012, média referente aos últimos cinco anos) e MTPS (dados 2015 dos concedidos)

Obs.: Em 2012 a idade média de aposentadoria dos homens no Brasil era de 59,2 anos.

## Previdência no Brasil é um “ponto fora da curva” mundial

- Elevado gastos com previdência (13% do PIB, considerando RGPS e RPPS)
- Demografia ainda favorável (razão de dependência = 12,9%)

### Gastos Previdenciários Totais x Razão de Dependência



Fonte: OCDE, Banco Mundial, ONU

# PROPOSTA DA FIPE/ ENAPREVI

## Reforma da Previdência: O que fazer?

---

Gastamos 13% do PIB com aposentadorias. Tanto quanto alguns países desenvolvidos, com população envelhecida. É muito, muito.

O falso debate do déficit.

Nossa Previdência é muito ambiciosa. O teto do RGPS é 3 vezes a renda média do trabalho. Nos RPPS's, mais ainda. Repõe as altas rendas.

A demografia é implacável

- A taxa de fecundidade passou de 4,8 em 1980 para 1,8 hoje.
- Hoje, 1 idoso para cada 10 habitantes. Em 2016, 1 para cada 4.

Nossas reformas foram muito fáceis: alguém lembra qual era a taxa de contribuição quando o INSS começou?

Mensagem: a hora da reforma passou. Temos que evitar a explosão.

# Reforma da Previdência: O que fazer?

## Situação financeira (exceto estados e municípios)

Categorias	2018			2019		
	Despesa	Receita	Déficit	Despesa	Receita	Déficit
RGPS	587	391	196	637	419	218
Urbano	463	381	82	510	408	102
Rural	124	10	114	127	11	116
RPPS União	85	34	51	90	36	54
Forças Armadas	21	2	19	23	3	20
Total	693	427	266	750	458	292
BPC	55			59		
Despesa total	748			809		

Incluindo estados e municípios, o gasto em 2019 chegará à cada de R\$1 trilhão

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

- No Regime Geral, 82% dos benefícios são de até 2 salários mínimos
- No Regime Geral, 62,5% dos benefícios são de até 1 Salário Mínimo
- População mais pobre se aposenta por idade, em média aos 65,5 anos homens / 61,5 anos mulheres com 19,5 anos de contribuição
- No Brasil, 15% mais ricos acumulam 47% da renda previdenciária.
- Idade média nas aposentadorias por tempo de contribuição é 54 anos
- População mais pobre se aposenta por idade, em média aos 65,5 anos homens / 61,5 anos mulheres com 19,5 anos de contribuição.

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

Valor médio das aposentadorias (Julho/2018)

Poder Legislativo: R\$29.195,40

Poder Judiciário: R\$19.019,15

Ministério Público da União: R\$18.283,68

Poder Executivo: R\$8.852,83

Regime Geral (INSS): R\$1.371,25

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

Economia prevista com a PEC 006/2019

Regime	No. de indivíduos	Economia total (bilhões)	Economia média por indivíduo
Geral (INSS)	71,3 milhões	R\$ 807,9	R\$11,3 mil
RPPS (Federal)	1,4 milhões	R\$224,0	R\$157 mil

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## A proposta Fipe tem 5 princípios

**Universalidade:** Cobre todos os trabalhadores, independentemente do setor de atividade e da relação de emprego

**Equidade:** Trata todos os participantes segundo as mesmas regras, inclusive os servidores públicos e os militares, eliminando as causas da desigualdade

**Equilíbrio Atuarial:** garante que, no longo prazo, o total arrecadado será igual ao total pago, para cada coorte de participantes

**Eficiência:** Minimiza a interferência no mercado de trabalho

**Simplicidade:** Será baseada em um conjunto pequeno de regras simples, fáceis de explicar e de entender, para todos os brasileiros

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## Principais características

**Validade:** valerá para todos os brasileiros nascidos a partir de 2005

**Sistema universal:** sem distinção entre CLT, servidores ou militares

**Quatro pilares do novo sistema:**

- Renda Básica do Idoso (RBI)

- Pilar de repartição

- Pilar compulsório de capitalização

- Pilar voluntário de capitalização

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## Pilar 1 - Renda Básica do Idoso (RBI)

**Benefício universal**, concedido a todos os brasileiros nascidos a partir de 2005, quando completam 65 anos

**Valor inicial:** R\$ 550 (cerca de 1/4 da atual renda média do trabalho)

**Não contributivo** (financiado pelo Tesouro)

**Não transferível**

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## Pilar 2 - Repartição

Valor do benefício: R\$550 a R\$ 1.650 (teto). Soma-se à RBI.

Teto dos dois benefícios somados: R\$ 2.200, equivalente à renda média do brasileiro - 75% dos trabalhadores ganham até esse valor

Criação do Fundo da Transição: 40% do FAT passam a ser prioritariamente da Previdência

Contribuições sobre o salário: Trabalhador: 5%, até o teto de R\$ 2.200. Empregador: 5%, sem teto

Contribuições equalizadoras - garantir compatibilidade com o sistema atual: Trabalhador: entre 3% e 6%. Empregador: 15%

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## Pilar 3 - Compulsório de capitalização

Fusão FGTS + Seguro Desemprego. Conta do FGTS vinculada ao CPF. Obrigação de acumular 3 salários = Seguro desemprego

**Salários acima de R\$ 2.200:** obrigatoriedade de aquisição de plano de aposentadoria, com seguro de vida/invalidez opcional.

Valor mínimo para aquisição: 30% do saldo excedente ao destinado para SD.

**Salários até R\$ 2.200:** saldo excedente ao destinado para SD fica na conta do FGTS na CEF (com mesmas regras atuais).

Aquisição de aposentadoria complementar opcional.

Multa do FGTS (40%): dividida entre todos os que recebem até R\$ 2.200

Universalidade: vale para todos, inclusive servidores públicos e militares.

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## **Pilar 4 - Voluntário de capitalização**

Empresas e trabalhadores podem adquirir no mercado planos de aposentadoria complementar, como já fazem hoje.

Pode ser acoplado ao Pilar 3

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## Capitalização

### PEC 6/2019

- Contas individuais de livre escolha, com portabilidade. Recursos desviados das contribuições do RGPS. Aplica-se apenas aos cobertos pelo RGPS. Admite contas de capitalização nacional (estatizadas). Começa em 2030, para os nascidos a partir de 2014.

### Proposta Fipe

- Contas individuais de livre escolha, com portabilidade. Recursos convertidos do FGTS para aquisição de planos de aposentadoria no mercado. Implica em construir uma Nova Previdência para os Novos Trabalhadores (nascidos a partir de 2005), em 4 pilares, cobrindo todas as categorias (CLT, militares, funcionários públicos e autônomos).

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

Transcrição parcial da PEC 6/2019

Art. 1º A Constituição passa a vigorar com as seguintes alterações:

.....  
Diversas alterações relativas à reforma paramétrica, até chegar ao Art. 201-A:  
.....

“Art. 201-A. Lei complementar de iniciativa do Poder Executivo federal instituirá novo regime de previdência social, organizado com base em sistema de capitalização, na modalidade de contribuição definida, de caráter obrigatório para quem aderir, com a previsão de conta vinculada para cada trabalhador e de constituição de reserva individual para o pagamento do benefício, admitida capitalização nocional, vedada qualquer forma de uso compulsório dos recursos por parte de ente federativo.” (NR)

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

## Transcrição do arquivo de apresentação da PEC

### Capitalização - Principais Premissas

- Alternativo ao sistema atual
- Capitalização em regime de contribuição definida
- Garantia do salário mínimo, mediante fundo solidário
- Livre escolha, pelo trabalhador, da entidade ou modalidade de gestão das reservas, com portabilidade
- Gestão das reservas por entidades de previdência públicas e privadas, habilitadas por órgão regulador, assegurada a ampla transparência
- Possibilidade de camada nocional, com maior proteção ao trabalhador e menor custo de transição

# Reforma da Previdência: O que fazer?

---

- Precisamos preservar ao máximo a PEC 6/2019.
- Mas a Reforma Paramétrica é uma “meia sola”, mesmo que seja dura.
- Aproveitar e fazer a Reforma Estrutural, com capitalização e desoneração da folha. Sem estatização da poupança (capitalização “nocional”). **Nem Chile nem Suécia.**
- Prioridade absoluta: alterar a redação da emenda ao Art. 201-A para explicitar a desoneração da folha e o uso do FGTS. Construir uma Previdência menos ambiciosa e mais viável.
- Convencer o setor da Construção Civil (impactos são graduais).
- Aliados: Setor financeiro e Centrais Sindicais (oportunidade para entendimentos maiores).



Este estudo foi elaborado com apoio financeiro das seguintes entidades:



FEDERAÇÃO NACIONAL DE  
PREVIDÊNCIA PRIVADA E VIDA



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE  
SEGUROS PRIVADOS DE CAPITALIZAÇÃO E DE  
PREVIDÊNCIA  
COMPLEMENTAR ABERTA



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES  
FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR



INSTITUTO DE CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E  
DOS PROFISSIONAIS DE SEGURIDADE SOCIAL



## Equipe

Hélio Zylberstajn (coordenador)

Alison Oliveira

Bruno Cordeiro

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Luís Eduardo Afonso

Maurício Alves

Renata Narita

Oziel Carneiro

Stella M. Carneiro

Contato e informações:

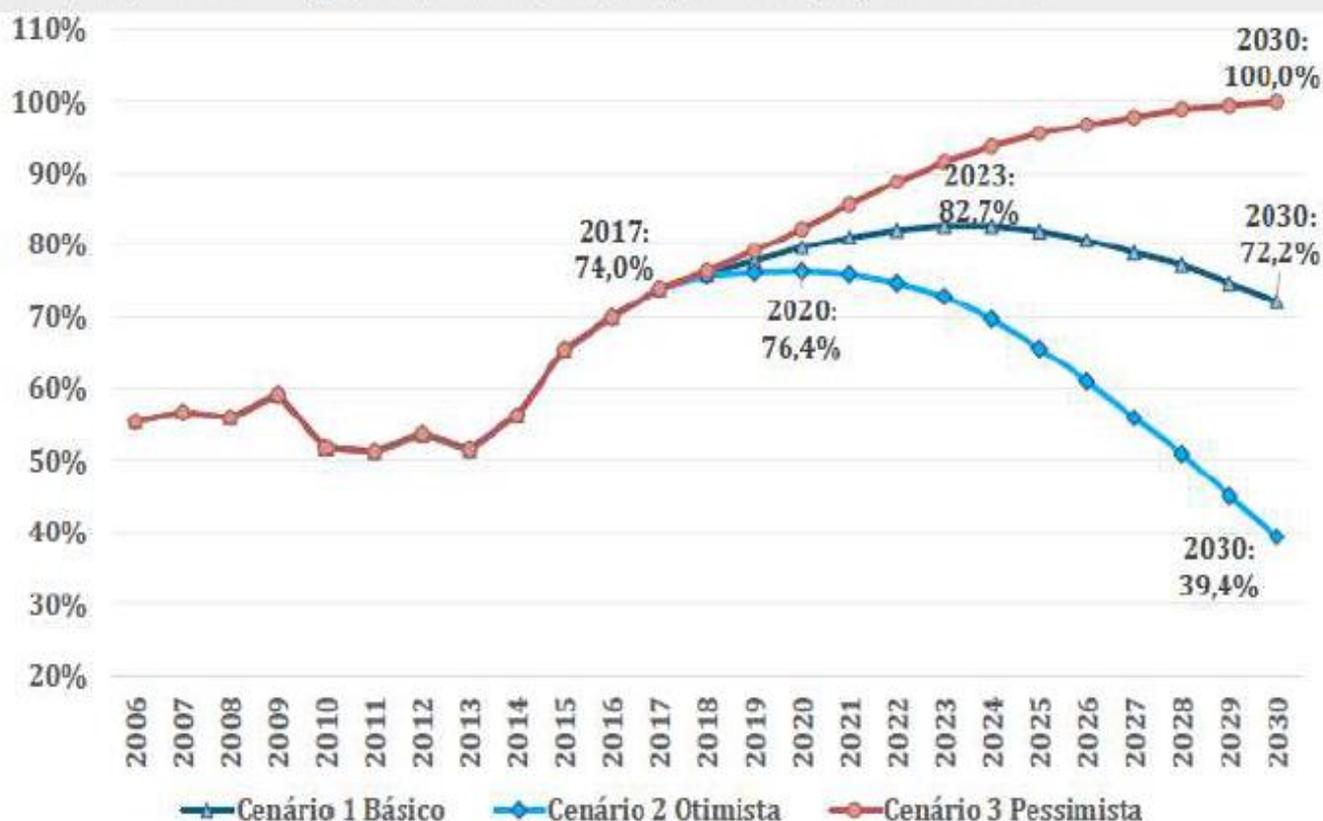
[reformadaprevidencia@fipe.org.br](mailto:reformadaprevidencia@fipe.org.br)

[www.fipe.org.br](http://www.fipe.org.br)

## Dinâmica da Dívida/PIB e reformas: Projeção IFI (Senado)

### ○ Destaque para algumas premissas macroeconômicas:

- Correção do salário mínimo apenas pela inflação defasada (INPC-1) a partir de 2020
- Quantum do RGPS: 2,9% (cenário base), 2,4% (otimista) e 3,4% (pessimista) a partir de 2020
- Quantum do BPC (LOAS/RMV): 3,2% em todos os cenários
- Crescimento Econômico: 2,2% (cenário base), 3,4% (otimista) e 1,4% (pessimista) a partir de 2020
- Juro Real: 4,3% (cenário base), 3,2% (otimista) e 5,8% (pessimista) a partir de 2020



# **OUTROS PROJETOS DA ÁREA ECONÔMICA QUE COMPLEMENTAM REF. PREVIDÊNCIA**

- **1. REFORMA TRIBUTÁRIA (SIMPLIFICAÇÃO IMPOSTOS FEDERAIS)**
- **2. REDUÇÃO 'BUROCRACIA' PARA MELHORAR POSIÇÃO 'DOING BUSINESS' (BCO.MUNDIAL)**
- **4. REFORMA TARIFÁRIA**
- **5. REDUÇÃO DÍVIDA INTERNA ATRAVÉS DE PRIVATIZAÇÕES E CONCESSÕES**
- **6. INDEPENDÊNCIA DO BANCO CENTRAL**